

Aposentado ainda quer trabalhar

Estudo mostra que 51% dos brasileiros querem continuar trabalhando após se aposentar para evitar queda na renda e manter padrão de vida

Dayane Freitas

Para alguns, conseguir a aposentadoria significa descansar e curtir a vida, mas para uma parcela cada vez maior da população brasileira, continuar a trabalhar é mais que uma opção, é quase uma obrigação para manter o mesmo padrão de vida.

Uma pesquisa global feita pela organização sem fins lucrativos Transamerica Institute, seguradora Aegon e consultoria Cicero mostrou que 51% dos brasileiros querem continuar trabalhando após aposentar-se. Apenas 24% planejam parar as atividades completamente nesse período da vida.

O estudo foi feito com 16 mil pessoas de 15 países. No Brasil, foram ouvidos 900 profissionais da ativa e 100 aposentados.

A diretora científica do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário, Melissa Folmann, acredita que alguns fatores pesam nessa decisão, entre eles o fato de o salário da aposentadoria não acompanhar os preços do mercado em geral.

“O valor que o cidadão recebe de aposentadoria não é reajustado pelo índice real da inflação, então automaticamente a aposentadoria não segue a inflação do mercado.”

Por isso, para manter o padrão de vida, que atualmente engloba o acesso a produtos de última geração, é preciso trabalhar depois de aposentado. “O povo brasileiro se tornou mais consumista e para manter esse padrão de vida precisa permanecer mais tempo no mercado”, afirmou Melissa.

Advogado do escritório Pinto & Modenesi Advogados Associados, João Eugênio Modenesi Filho concorda que o maior medo é a queda no padrão de vida. Ele dá um exemplo. “Conheço um profissional de nível superior, com salário de R\$ 12 mil, que acabou de se aposentar e vai receber R\$ 4 mil de aposentadoria.”

O teto pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) atualmente é de R\$ 4.390,24.

A pesquisa do Transamerica Institute apurou ainda que apesar de continuarem a trabalhar, os profissionais planejam diminuir o ritmo quando se aposentarem.

Entre os que ainda não vão parar, 30% querem mudar de área, com uma função que permita trabalhar meio período ou com um contrato temporário, apenas por um tempo, até parar de vez.

Outros 21% querem mudar o tipo e a frequência do trabalho, mas continuar a ter alguma atividade remunerada. Só 16% querem continuar no mesmo trabalho.



ARQUIVO/AT

OS NÚMEROS

1.000
BRASILEIROS
PARTICIPARAM
DA PESQUISA

51%
QUEREM
CONTINUAR
TRABALHANDO
DEPOIS DE SE
APOSENTAR

24%
QUEREM PARAR
DE TRABALHAR
AO CONSEGUIR A
APOSENTADORIA

MELISSA FOLMANN
acredita que a
necessidade de
manter padrão
de consumo é
principal motivo

SAIBA MAIS

Maioria reduz a jornada ou muda de área

Na ativa

> **UMA PESQUISA GLOBAL** da organização sem fins lucrativos Transamerica Institute, em parceria com a seguradora Aegon e a consultoria Cicero, mostrou que 51% dos brasileiros querem continuar trabalhando após conseguir a aposentaria.

> **APENAS 24% PLANEJAM** parar as atividades completamente nesse período da vida.

> **ENTRE OS MOTIVOS** para esse resultado está o fato de que o valor da aposentaria reduz drasticamente o padrão de vida do segurado.

> **E PARA MANTER-SE** no mercado de consumo, o segurado não vê saída a não ser continuar trabalhando.

Queda na renda

> **UM PROFISSIONAL** de nível superior, com salário de R\$ 12 mil, que acabou de se aposentar vai receber cerca de

R\$ 4 mil de aposentadoria

> **O TETO PAGO** pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) atualmente é de R\$ 4.390,24.

> **A APOSENTADORIA** é calculada pela média das 180 maiores contribuições a partir de junho de 1994, quando entrou em vigor o Plano Real.

Otimismo

> **APESAR DA QUEDA NA RENDA**, os entrevistados no Brasil têm as expectativas mais positivas para a economia e sua própria situação financeira ao longo dos próximos 12 meses.

> **MAIS DE DOIS TERÇOS (69%)** esperam que a economia vá melhorar. O número é muito maior que o resultado global, de 28%.

> **UM PERCENTUAL DE 82%** dos brasileiros espera que sua situação financeira melhore, em comparação com 31% dos entrevistados nos outros

países em que foi feita a pesquisa.

Liberdade

> **APESAR DISSO, A PESQUISA** também apurou que os brasileiros são mais propensos a associar aposentadoria com termos positivos, tais como “lazer” (47%) e “liberdade” (43%) do que com palavras negativas, como “insegurança” (14%) e “pobreza” (8%).

Despreparo

> **A PESQUISA APONTA** que as empresas não estão preparadas para a aposentadoria dos funcionários.

> **APENAS 24% DOS ENTREVISTADOS** trabalham em companhias que oferecem planos de aposentadoria flexíveis, que permitem ao profissional continuar trabalhando mesmo após atingir a idade determinada.

> **A OPÇÃO DE MUDAR** o regime de trabalho de tempo integral para meio período existe para 18% dos entrevistados.

> **UM TOTAL DE 25% INDICOU** que a atual empresa tem opções de trabalho mais adequadas a profissionais mais velhos, como funções menos estressantes ou que exijam menos esforço físico.

> **CERCA DE 30% TRABALHAM** em organizações que não oferecem nenhuma dessas possibilidades para ajudar os funcionários na transição para a aposentadoria.

> **A PESQUISA FOI FEITA** por questionário on-line com 16 mil pessoas em 15 países, entre janeiro e fevereiro.



ATENDIMENTO NO INSS: teto pago pela Previdência Social é de R\$ 4.390

Fonte: Transamerica Institute.

ANÁLISE

Nildson Alves
Cabral, psicólogo



“É saudável manter alguma atividade”

É certo que alguém que passou 20, 25, 30 ou mais anos exercendo uma atividade laboral (no Brasil, poucos exercem mais de uma ou duas por muitos anos) tem que se preparar para a parada repentina.

E esse preparo não envolve só o trabalhador ou a trabalhadora, como também toda a sua família e a sociedade.

Com o aumento da expectativa de vida, o aposentado hoje no início de uma aposentadoria é uma pessoa ainda com vigor e com poucas limitações.

O mercado de trabalho tem demonstrado interesse na experiência desses trabalhadores, e a decisão de continuar ou voltar a trabalhar pode ser sim muito salutar, tanto no que diz respeito aos aspectos psicológicos e físicos como também à questão financeira.

Aposentar-se não pode ser sinônimo de ociosidade. Muitos casos de depressão e transtornos de ansiedade são gerados devido à mudança repentina na rotina da pessoa, e uma forma de evitar isso é substituir atividades.

Para quem pretende não continuar trabalhando é salutar continuar em alguma outra atividade, respeitando sempre os seus limites.